



opinião

df*
* design factory

O Poder do Design

As nossas vidas e o ambiente são influenciados pelo poder do design, contribuindo, de forma positiva ou não, para a nossa existência.

Na prática do design, há um sentimento exclusivo de quem projeta - "A satisfação da criação". Deixar uma marca profunda, por mais insignificante que esta possa parecer, permanece como obra. Este nível sagrado dá-nos prazer, experimentado uma só vez poderá tornar - se um vício saudável.

Assim sendo, o designer tem uma grande responsabilidade nas mãos, podendo mesmo afectar o curso natural do planeta, alterando o seu equilíbrio. Daí a sustentabilidade no design associada à inovação, desenvolvendo uma disciplina voltada para o futuro, consciente do presente e enraizada no passado. O design sempre existiu desde os primórdios da humanidade e existirá, ele está à nossa volta, possuindo um valor espiritual ligado à ética, estética e atualmente à expressão do que se quer comunicar. Esse valor espiritual é o reflexo das nossas vidas, que não se vê através de imagens, mas sim através de um design emocional.

Nascemos na arquitetura, crescemos na arquitetura e morremos nela. Esta carga capta-se através de todos os sentidos e não só pela imagem, pois esta por vezes distorce a realidade. Sentindo a verdadeira essência de um lugar, a partir de todos os nossos sentidos, podemos realmente começar a observar e a experimentar. Assim sendo, são os próprios sentidos que fornecem ao designer

uma panóplia imensa de ideias para valorizar / alterar um espaço.

É aqui que o designer se encontra perante uma posição complexa. O desenvolvimento veloz da tecnologia e as suas consequências, por vezes menos positivas, põem em causa a premissa dos cinco sentidos através de substitutos artificiais. O facto dos espaços interiores serem herméticos para a vida exterior, implica que somos expostos à artificialidade. Sabemos que a maior parte do nosso tempo é vivido em ambientes com janelas fixas, respirando ar condicionado, fragrâncias eléctricas e com luz artificial, trabalhando maioritariamente ao computador. Este resumo básico de um ambiente destrói a capacidade reativa dos nossos sentidos.

É importante ter consciência do impacto que a construção tem no ambiente e é ainda mais importante saber explorar a relação entre tecnologia e natureza. Por vezes, quando nos apercebemos de exemplos que nasceram deste princípio, tudo faz sentido. São espaços que se valorizam pela sua disposição solar, pela rara necessidade de aquecimento ou refrigeração artificial, permitindo que a iluminação natural seja distribuída de forma correcta e harmoniosa. É por tudo isto e muito mais que o soberbo grau de qualidade dos espaços, objetos e decoração fazem com que o design tenha poder. Poder de excelência, seja este permanente ou efémero.

Maria João Pinheiro, designer de interiores do Design Factory departamento de design & inovação da RAR Imobiliária

